

MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA DEVAS

Ritual da Consagração dos Adjuntos

As cargas magnéticas já começam a estremecer o Grande Solar. Cairão todos, se não tivermos o amor em Deus Pai Todo Poderoso. Homens pequenos, homens maiores, irão se levantar e vão encontrar o seu destino e juntos teremos que encontrar os nossos destinos. Sabe Deus, o que nos espera se sairmos desta concentração que nos divide e nos segura, nos afirma a nossa constituição. Sabemos que tudo que pegamos é a forma do Menino Jesus. Poderemos ser imortais, vivermos horas após horas, se tivermos todas as consagrações que nos darão forças para chegarmos à partida física e evangélica.

TIA NEIVA.

Em reunião realizada em....., com a participação do Trinos Presidentes Triada e Mestres Devas, ficou decidido que na Consagração dos Adjuntos e Componentes será enfatizada a força decrescente, ou seja, o Presidente de Templo fará o seu Juramento da Reconsagração, em conjunto com o seu Adjunto de origem, observados os seguintes procedimentos:

I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:

1. Às 14:00 horas o Adjunto e seus componentes deverão se localizar na área em frente ao Templo e Turigano, onde aguardarão a orientação dos Devas para o seu posicionamento no interior do Templo.
2. A Recepção deverá providenciar placas com o nome do Ministro do Adjunto para orientar a fila em frente ao Templo.
3. Antes da abertura, os Trinos Herdeiros, Arcanos, Presidentes e membros da família Zelaya deverão ocupar as suas Cassandras ou bancos em frente ao Radar.
4. Os Mestres Luas indicados para incorporar o Pai Seta Branca no Oráculo da Estrela Candente, ficarão posicionados juntamente com suas ninfas, no Castelo do Silêncio.

II - RITUAL NO TEMPLO:

1. No Radar o Trino fará a harmonização, convida o Adjunto Yuricy para invocação das forças e, em seguida, os Trinos e Devas Arcanos farão as suas emissões e cantos.
2. Os Trinos Herdeiros, Representantes de Koatay 108 e Mestres Luas serão conduzidos por uma corte até a Estrela Candente, logo após as emissões e cantos dos Trinos e Devas.
3. Os Trinos Presidentes Triada tomam as suas posições no Aledá, onde aguardam o juramento dos Adjuntos Arcanos e Presidentes.
4. Os Devas darão prosseguimento ao ritual, fazendo a chamada dos Adjuntos Arcanos e de seus componentes Presidentes de Templos, com base na relação oficial.
5. A jornada terá início em frente ao Templo, tendo à frente de cada Adjunto Arcano e Presidente, os seus padrinhos, conduzidos por uma corte de Ninfas Missionárias do próprio Adjunto. Os componentes (Adjuntos Regentes, Adjuntos K. 108 e Rama 2000), também, deverão colocar, na sua frente, o padrinho e madrinha.
6. A corte conduzirá o Adjunto, Presidentes de Templos e componentes, entrando no Templo pela direita, observadas as seguintes orientações:
 - a. em frente ao Radar o Adjunto e Presidentes deixam a Corte e se deslocam para a Parte Evangélica, onde se prostam de joelhos, acompanhados de sua ninfa e respectivos padrinhos que ficarão de pé ao lado. Na seqüência, um Mestre Devas Arcanos fará a leitura do juramento da reconsagração que será repetido pelos Mestres ajoelhados;

- b. o povo se posiciona na saída para o Turigano, formando uma ou mais filas e aguarda o juramento do seu Adjunto.
- 7. Após o Juramento, os Adjuntos Arcanos e Presidentes, na mesma ordem, sobem no Aledá, pela direita, cumprimentam os Trinos Presidentes Triadas, saem pelo portão do Randy, passando pelo Turigano, com destino à Estrela Candente.
- 8. No percurso do Turigano à Estrela Candente, o ritual será orientado pelos Mestres Devas.

III- RITUAL NA ESTRELA CANDENTE:

1. Os Trinos Herdeiros e Representantes de Koatay 108 logo que chegarem ao Radar da Estrela Candente, se preparam, fazendo suas emissões e cantos e aguardam o Adjunto e seus componentes. Antes da chegada do Adjunto, em frente ao Oráculo, uma das Representantes de K. 108 já deve estar posicionada no seu projetor.
2. Chegando o primeiro Adjunto ao portão da Estrela Candente, o Mestre Lua responsável pedirá à Ninfa Sol, já posicionada no Oráculo, para fazer o convite ao Pai Seta Branca, após o sinal do Mestre Devas.
3. O Adjunto de Origem, ao começar subir a rampa do coroamento, será anunciado por um Mestre Devas, com o ritual em andamento, registrando da seguinte forma: **"SALVE DEUS! O ADJUNTO, OS PRESIDENTES E COMPONENTES NA ORDEM DO MINISTRO ESTÃO CHEGANDO A ESTRELA CANDENTE PARA A CONCLUSÃO DE SUA JORNADA NESTA CONSAGRAÇÃO. BOA SORTE!"**.
4. Em frente à Representante de Koatay 108, o Adjunto de Origem sobe o degrau do projetor e acompanhado dos Presidentes do seu continente, fazem coletivamente, onde estiverem, as emissões, observado que a ninfa do Adjunto de Origem não sobe o degrau do projetor.
5. O Adjunto de Origem, os Presidentes e os componentes se deslocam, conduzidos pela corte, até a lança de Mãe Yemanjá, onde serão servidos do sal, perfume e vinho, dirigindo-se para a Pirâmide, onde aguardam de pé a saída do seu povo.

IV - OBSERVAÇÕES GERAIS:

1. Os mestres que estão em missão de um outro Adjunto, fará a sua consagração no Adjunto de origem.
2. Na substituição da Representante de K. 108, o Adjunto aguardará próximo ao projetor.
3. Não haverá emissão da Representante de Koatay 108, no projetor, no momento das substituições. Todas deverão fazer a sua emissão no Radar antes da chegada dos Adjuntos.
4. Não haverá interrupção do ritual, quando da substituição do Mestre Lua no Oráculo.